

632 - COBERTURAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO A AÇÃO E INDICAÇÃO

Tipo: POSTER

Autores: LUCICLAUDIA MENACHO DA SILVA (HC UFPE), LILÍADA GOMES DA SILVA (HC UFPE), ANDREZA CAVALCANTI CORREIA GOMES (HC UFPE), MARINA FERREIRA DE LIMA (HC UFPE), GIMESSANI MARIA DA SILVA (HC UFPE), RAFAELLA MIGUEL VIANA GOMES (HC UFPE), JABIAEAL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UPE), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UPE)

Introdução: Atualmente, há no mercado diversos tipos de coberturas que podem ser empregadas nas três fases da cicatrização. Diante dessa gama diversificada de tecnologias, o profissional, que assiste a pacientes com lesões de pele, precisa estar familiarizado com a sua correta indicação e atuação. Tal conhecimento favorece o processo de cicatrização, de forma segura e previne complicações. Objetivo: Descrever o conhecimento dos profissionais de saúde quanto à função e indicação de coberturas para o tratamento de feridas. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado em um hospital universitário federal em Recife - PE. Os dados foram fornecidos pela comissão de pele do hospital, referentes ao pré-teste aplicados pelos mesmo durante treinamento ministrado aos profissionais, que abordava o tratamento de lesões complexas realizado no mês de abril 2023. Resultados: A pesquisa foi composta por 71% de enfermeiros, 24% técnicos e/ou auxiliar em enfermagem e 2% de médicos. Com idade média de 34,58 anos e formação profissional 8,64 anos. Quanto a atuação profissional 18% exercem suas funções nas clínicas cirúrgicas, 10% na maternidade, 12% em setores sem assistência direta a paciente com risco ou portadores de lesão, 12% não responderam à questão e os 48% distribuídos nas demais clínicas do hospital, entre enfermarias e ambulatórios. 85% referiram ter conhecimento regular ou pouco conhecimento sobre o tema. Referente ao uso de coberturas: 84% atribuíram ao hidrogel ação desbridante autolítico com indicação em lesões com ou sem tecido desvitalizado, 8% embora lhe atribua a ação desbridante, o indicam apenas para lesões superficiais e 8% assinalam seu poder antimicrobiano, hemostático e de absorção vertical e horizontal; a tela de Rayon com AGE, possui ação epitelizante e de granulação, sendo indicado para lesões superficiais com tecidos de granulação em 74% das respostas, para 18% o indicam para lesões superficiais, mas lhe atribui ação desbridante e baixo poder de absorção, outros 8% referiram ter ação antimicrobiana, absorção vertical, ação desbridante autolítico e indicado para lesões superficiais e cavitárias; a hidrofibra Ag para 72% possui ação antimicrobiana, absorção vertical, ação desbridante autolítica e indicado em lesões superficiais e cavitárias; e para 11% atua como desbridante e na hemostasia. Sua ação antimicrobiana para 9% se deve ao PHMB e para 8% é um epitelizante para lesões superficiais; A placa de hidrocoloide para 74% possui baixo poder de absorção, ação desbridante autolítico e epitelizante em lesões superficiais e para 11% ação antimicrobiana com boa capacidade de absorção, podendo ser utilizado em lesões cavitárias. Conclusão: O grupo foi composto, em sua maioria, por profissionais da enfermagem, com mais de 8 anos de profissão, e atuantes na clínica cirúrgica ou maternidade. Referiram conhecer pouco ou de forma regular sobre curativos. Quanto ao uso das coberturas e a adequada ação e indicação, esta ocorreu na maioria das respostas, ultrapassando 70% dos acertos. A cobertura que obteve menor porcentagem de acerto foi a hidrofibra Ag. Os resultados demonstram fragilidades que devem ser observadas como oportunidades de melhorias, objetivando a prestação de uma assistência segura, efetiva e de qualidade.